

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO (FPPM) Fundação - 19 dezembro 1949 União Portuguesa do Pentatlo Moderno		Ficha Atualização 31.08.2015
SEDE Rua 15 de Agosto n.º 8-B 2500-801 Caldas da Rainha CONTATOS Telefone: (+351) 917 009 794 E-Mail: fppm.geral@gmail.com Sítio Internet: www.fppm.pt	UTILIDADE PÚBLICA Despacho do Primeiro-Ministro, de 15.06.1978 DR, IIª Série, n.º 139, de 20.06.1978 UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA Despacho n.º 4/94, de 18.03.1994 DR, IIª Série, n.º 78, de 04.04.1994 RENOVAÇÃO UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA Despacho n.º 5332/2013, de 05.04.2013 DR, IIª Série, n.º 78, de 22.04.2013	
Fins estatutários «A FPPM é a entidade máxima da modalidade de Pentatlo Moderno a nível nacional, e tem por fim prosseguir, entre outros, os seguintes objetivos: a) Incentivar, promover, regulamentar e dirigir a prática do Pentatlo Moderno e das suas variantes que combinam em distintos formatos as suas disciplinas, em articulação com os órgãos responsáveis pela tutela do desporto nacional, com o Comité Olímpico de Portugal e outras estruturas representativas do desporto federado;» <i>(Extrato do Artigo 4.º dos Estatutos da FPPM)</i>		
Órgãos Sociais (Artigo 22.º dos Estatutos) A FPPM comporta a seguinte estrutura orgânica: a) Assembleia Geral; b) Presidente; c) Direção; d) Conselho Fiscal; e) Conselho de Disciplina; f) Conselho de Justiça; g) Conselho de Arbitragem. Composição da AG - 40 Delegados (Artigo 33.º e 34.º dos Estatutos) A Assembleia geral é constituída por 40 delegados distribuídos da seguinte forma: - 28 - Delegados nomeados pelos Clubes, pelas Entidades equiparadas a Clubes, pelas Associações Territoriais de Clubes e pelas demais Entidades Desportivas, correspondem, no conjunto, a 28 (vinte e oito) Delegados, representando 70% do número total de membros da Assembleia Geral; - 6 - 15% - Praticantes; - 3 - 7,5% - Treinadores; - 3 - 7,5% - Árbitros ou Juizes. Atual Direção Presidente: Manuel José Lopes Pinto Barroso Presidente Mesa da Assembleia Geral: Rodrigo Manuel Machado Cardoso Órgãos Sociais http://www.fppm.pt/fppm/orgaosociais.pdf	Organização Modalidade olímpica «A combinação de cinco modalidades completamente diferentes constitui o Pentatlo moderno, considerado o desporto mais exigente dos Jogos Olímpicos. Pentatletas competem no decurso de um dia, nas seguintes cinco modalidades: esgrima, natação, equitação e então combinados, tiro e corrida. O pentatlo moderno tanto para os homens como para as mulheres requer força, resistência, reflexos rápidos e concentração. O pentatlo moderno foi incluído nos Jogos Olímpicos modernos em 1912, para os homens, enquanto para as mulheres, nos Jogos Olímpicos de 2000 em Sydney. A primeira participação portuguesa foi nos Jogos Olímpicos de Amesterdão em 1928 por Sebastião Herédia (filho). Desde então já participaram 8 atletas em 7 edições, sendo de destacar o atleta Manuel Barroso que participou em 4 edições, tendo obtido o melhor resultado português, um 19º lugar, na última edição em que participou (1992), chegou a vencer a disciplina de corta-mato (ainda não havia a regra da prova combinada).» <i>Fonte - Comité Olímpico de Portugal e Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno</i> Origens do Pentatlo Moderno «O Pentatlo Moderno associa a prática de cinco modalidades diferentes: Hipismo, Esgrima, Natação, Tiro e Corrida. O Pentatlo foi introduzido na competição Olímpica há cerca de 2700 anos, nos XVIII Jogos Olímpicos no ano 708 A.C. como resultado da reclamação dos Espartanos, povo guerreiro e de grande tradição militar, que nos Jogos anteriores se tinham queixado que as Olimpíadas eram demasiado orientadas para a competição entre civis e não incluíam nada que tivesse interesse ou fosse útil para a formação militar. O Pentatlo foi assim criado para o atleta soldado e dele faziam parte o lançamento do disco e do dardo ou lança, o salto em comprimento, a corrida e o pancrácio, uma espécie de luta livre. O Barão Pierre de Coubertin nutria uma grande admiração pelo Pentatlo Antigo e já em 1909 tentou reintroduzir esta magnífica prova no programa Olímpico. Após duas tentativas frustradas, o Barão conseguiu finalmente convencer os representantes da 14ª Sessão do Comité Olímpico Internacional, realizada em 1891, na cidade de Budapeste, na Hungria e acabou assim por ser pessoalmente responsável pelo regresso do Pentatlo, em 1912, na Vª Olimpíada realizada em Estocolmo, na Suécia. Nas suas "Memoires Olympiques", publicadas em 1931, o Barão Pierre de Coubertin expressou de forma eloquente e apaixonada o seu apoio e carinho pelo conceito do Pentatlo. Era sua opinião que tal modalidade olímpica melhoraria as relações internacionais e o facto	

de soldados dos diversos exércitos mundiais encontrarem um interesse comum para uma competição saudável, seria um valioso contributo para a paz no Mundo.

Coubertin acreditava que o Pentatlo Moderno seria a modalidade Olímpica que, mais do que as outras, “testa tanto as qualidades morais de um homem quanto as suas capacidades físicas e a sua habilidade, criando assim o atleta ideal, completo”.

O Pentatlo Moderno tem uma forte componente de formação humana, sendo este um dos grandes desejos do seu criador, Pierre de Coubertin.

É de facto um desporto muito completo, no aspecto físico - a corrida e a natação são as disciplinas básicas; no aspecto psíquico - o tiro assenta no controlo do stress e da pressão e exige uma técnica muito precisa; no aspecto intelectual - a esgrima requer adaptabilidade e inteligência e na equitação, pelo facto de montarmos um cavalo desconhecido, exige-se um misto de adaptabilidade, autocontrolo e coragem.»

Fonte: Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno

<http://www.fppm.pt/fppm/historiapentatlo.pdf>

Historial da Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno

A Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno, filiada na União Internacional de Pentatlo Moderno e com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, foi fundada em Lisboa, em 19 de Dezembro de 1949. Após um período de menor atividade, foi reanimada em 1977, através da ação do Coronel Roberto Durão passando Sobretudo, a partir de 1979 a ter atividade regular, que culminou com a participação nos Jogos Olímpicos de Los Angeles/84, um feito que viria a ser decisivo, e a desencadear um processo de organização e desenvolvimento rumo à afirmação da modalidade no panorama desportivo nacional.

No seu início, em 1949 apenas membros componentes das Forças Armadas participavam nas provas de pentatlo moderno traduzindo toda a sua expressão de modalidade de cariz militar, e seriam justamente quatro jovens militares os selecionados para os Jogos Olímpicos de Helsínquia, 1952- Capt. Serra Pereira, Alferes Ricardo Durão, 2º Ten. Lopes Jonet e Ten. António Travanca.

O primeiro campeonato nacional ocorreria somente em 1959, com três participantes apenas. Antes, a 24 de Março de 1954, decidiu-se não aprovar um campeonato nacional enquanto não fosse obtida a inscrição de um civil, para evitar a duplicação dos campeonatos militares.

Para a história fica o correspondente primeiro campeão nacional de pentatlo moderno, o Ten. Lopes Jonet, hoje o simpático e afável Comandante Jonet, figura sempre presente nos momentos de maior destaque da nossa modalidade.

A falta de apoios oficiais era apontada como a principal razão para uma quantidade tão reduzida de praticantes. O ano seguinte, 1960, não se disputaria mesmo o campeonato nacional por falta de concorrentes.

Seriam os Jogos Olímpicos a única fonte de estímulo, e para Roma, em 1960, dois candidatos alimentavam uma tênue esperança que se desvaneceria de imediato.

Jonet era incumbido de missão militar no estrangeiro, e Roberto Durão não cumpria os 5 minutos, então exigidos nos 300 metros da prova de natação.

Entrava em cena, em 1964, Avelino Pereira, um jovem nadador, com reconhecidas qualidades ecléticas, mas também os 4000 pontos exigidos pela U.I.P.M. viriam a ser um objectivo inatingível.

Em 16 de Dezembro de 1963, são aprovados os novos estatutos em Congresso Extraordinário, e publicados, por despacho ministerial de 3 Janeiro de 1964, no Diário do Governo-III Série-nº17, de 21 de Janeiro. A União Portuguesa passa a designar-se de Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno e deixa de ter Federações agremiadas- as Federações de Esgrima, Tiro, Natação, Equestre e Atletismo passam a integrar apenas um Conselho Técnico.

Mas as dificuldades cresciam, “a prática do pentatlo moderno em Portugal está, assim, reduzida à sua expressão mais simples, o que é lamentável”, dizia um relatório da Direção da F.P.P.M. datado de 1965.

A F.P.P.M. desliga-se da União Internacional de Pentatlo Moderno e Biatlo.

O presidente Raul Worm, adopta então uma nova estratégia em 1966, a tentativa de incursão no meio universitário, já que a prática desportiva que não tivesse a ver com a preparação militar estava totalmente vedada, em conformidade com a mobilização para a guerra colonial.

A partir de 1967 e até 1972, D. Domingos de Sousa Coutinho, o Marquês do Funchal, assume os destinos da Federação. É em reconhecimento da sua difícil missão que se realiza atualmente a Taça Marquês do Funchal, uma das provas mais emblemáticas do calendário nacional.

Durante cinco anos a modalidade hiberna para ser reativada em 1977 pela mão do Cor. Roberto Durão. Seguem-se anos de grande sacrifício, entusiasmo, dedicação e crer, que conduzem a uma nova representação do pentatlo português nos Jogos Olímpicos, desta feita em Los Angeles/84, através de Roberto Durão, Luis Monteiro e Manuel Barroso.

O reconhecimento deste esforço não tarda e a Federação, em vésperas de Seul/88 obtém meios para iniciar um processo de reestruturação e investimento que entre outras coisas se traduz na contratação de um técnico estrangeiro, o húngaro Robert Shatz. Os resultados não se fazem esperar e Manuel Barroso qualifica-se para Barcelona/92 e Atlanta/96, com resultados brilhantes pelo meio como as primeiras vitórias em provas do Circuito Mundial. Sagra-se também campeão da Comunidade Europeia, e coloca Portugal na alta-roda internacional.

Segue-se o protagonismo dos escalões jovens portugueses com a conquista em 1999 da primeira medalha de ouro da história do pentatlo moderno nacional- André Pereira na categoria de Youth B.

	<p>Mas o resultado de maior impacto viria em 2001, com a vitória no Campeonato da Europa de Juniores para Carlos Campos, uma façanha de extraordinário significado e que apanhou de surpresa a comunidade internacional.</p> <p>Mais recentemente, também em competições colectivas Portugal estreia-se no medalheiro, com a conquista por Ana Celina Vicente, Joana Nunes e Ana Rita Nunes, das medalhas de bronze dos Campeonatos da Europa e Mundo 2003, de relay, na categoria de Juniores A.</p> <p>Em 2004, foi a vez do sector masculino, na mesma categoria, seguir o exemplo com a obtenção da medalha de bronze, na prova de relay, nos Campeonatos da Europa 2004 que se realizaram em Mafra. Para a posteridade ficam os nomes dos protagonistas: João Ferreira, David Bernardino e Luís Martins. Marcos importantes, na história do nosso desporto em Portugal foram também pelo seu significado e importância a realização em Torres Vedras/1989, Lisboa/1996, Cascais/1997, e mais recentemente Funchal/2003 e Torres Vedras/2006 dos XXIV Campeonatos do Mundo de Juniores, I Campeonato da Europa de Juniores, Final da Taça do Mundo, Congresso Mundial da UIPM e XXI Campeonato da Europa de Juniores, respectivamente, que catapultaram Portugal para o reconhecimento internacional da sua capacidade organizativa.</p> <p>Hoje a ação federativa centra-se em áreas tão diversas como a alta competição, designadamente no apoio às seleções nacionais, desenvolvimento desportivo articulando programas de incentivos à atividade regular dos clubes e criando condições para o aparecimento de novos núcleos, formação de treinadores, juizes e árbitros, projetos especiais como o Desporto Escolar, etc.»</p> <p><i>Fonte: Manuel Barroso (Presidente da FPPM), através da Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno</i></p> <p>Disciplinas PENTATLO MODERNO - Associa a prática de cinco modalidades diferentes: Hipismo, Esgrima, Natação, Tiro e Corrida. BIATLO - Formato de provas separadas de Natação e Corrida (época de Inverno); BIATLE - Formato contínuo e em segmentos sucessivos de Corrida-Natação-Corrida (época de Verão);</p> <p>Representação Nacional Comité Olímpico de Portugal (COP) http://comiteolimpicoportugal.pt/federacoes-olimpicas/ Confederação de Desporto de Portugal (CDP) http://www.cdp.pt/cdp/confederacao/associados.html?start=50</p> <p>Representação Internacional UIPM - União Internacional de Pentatlo Moderno http://www.pentathlon.org/the-uipm/member-federations/european-confederation-for-modern-pentathlon-ecmp/ CEPM - Confederação Europeia de Pentatlo Moderno http://www.pentathloneu.org/index.php?p=members IBU - União Internacional de Biatlo http://www3.biathlonworld.com/en/introduction.html</p> <p>Eventos 2014 - Troféu Internacional de Pataias, Juniores A (Apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude Nanjing 2014) 2014 - Campeonato da Europa de Biatle/Triatle (Coorganização FPPM /CM de Setúbal) 2015 - Campeonato Europeu de Biatle/Triatle e Etapa da Taça do Mundo, julho, Setúbal 2015 - Campeonato Europeu de Juvenis, julho, Caldas da Rainha</p>
Historial	http://www.fppm.pt/fppm/historiapentatlo.pdf http://www.pentathlon.org/the-uipm/history/
NIF	501 638 725
Estatutos	Aprovação em AG - 17/10/2014 http://www.fppm.pt/2014_FPPM_ESTATUTOS_v1.0_apos_parecer_IPDJ.pdf
Atividade desportiva	<p>O Pentatlo Moderno associa a prática de cinco modalidades diferentes: Combinado (Tiro laser+Corrida) O evento de Combinado é a junção de duas modalidades distintas numa só, o Tiro laser e a Corrida, em formato contínuo alternado. A partir dos 17 anos de idade todos os atletas disputam 4 séries de Tiro laser (cujo objectivo em cada série é acertar 5 vezes na mira preta do alvo, com um número ilimitado de disparos, num tempo máximo de 50 segundos) intercaladas com 4 percursos de 800 metros de Corrida em corta-mato. Para os escalões inferiores são aplicadas distâncias de corrida mais pequenas, assim como também se reduz a quantidade de séries na Corrida. Este é um evento que junta capacidade física (Corrida) e capacidade técnica/psicológica (Tiro laser) num só, em que o que conta é o tempo global que cada atleta leva até conseguir completar todas as séries de Tiro laser e percursos de Corrida.</p> <p>Hipismo O hipismo é sem sombra de dúvida a disciplina em que o factor sorte assume o papel mais preponderante. Isto porque os cavalos são fornecidos pela organização do evento e são sorteados a cada atleta em competição.</p>

	<p>Este, por mais bem preparado que esteja, dependerá sempre da personalidade do cavalo que lhe calhou em sorte. Deste modo, o atleta terá apenas um período de aquecimento de 20 metros logo após o sorteio, onde tentará adaptar os seus conhecimentos às características únicas da sua montada.</p> <p>Terminado o aquecimento inicia-se a prova com 1200 pontos de pentatlo, existindo um conjunto de acontecimentos durante o evento que são penalizados em termos de pontuação: 28 pontos por cada derrube de obstáculos; 40 pontos por cada recusa ou desobediência do cavalo em saltar; 60 pontos por cada queda e três pontos por cada segundo acima do tempo normal da prova - 1 minuto e 17 segundos.</p> <p>Se o percurso não for finalizado dentro do dobro do tempo normal, o atleta não pode efetuar mais saltos, terminando a prova com a pontuação até então obtida.</p> <p>Esgima A esgrima é a única disciplina do pentatlo que permite aos atletas o confronto direto entre si. Exige não só ao atleta uma enorme dose de resistência e rapidez, no que diz respeito à execução da técnica em si, como também a capacidade instintiva. As ações de ataque e defesa, quando bem executadas, apelam a reação instintiva do atleta- algo que apenas a persistência de treino e a experiência permitem aperfeiçoar. A competição desenvolve-se numa pista de alumínio de 18 metros de comprimento por 2 metros de largura, onde a arma utilizada é a espada, em detrimento do florete e do sabre. A opção por este tipo de arma permite que a zona válida para se efetuar o toque seja o corpo inteiro, não se verificando o mesmo no florete e no sabre.</p> <p>O assalto entre adversários, assim designado, é disputado para a obtenção de um único toque, podendo averbar um de três resultados possíveis: vitória; derrota ou derrota para ambos, no caso de nenhum conseguir tocar dentro do tempo limite de 1 minuto.</p> <p>O objectivo é conseguir o máximo número de vitórias após os assaltos com todos os adversários. Quem atingir 70% das vitórias, que depende do número total de atletas recebe 250 pontos de pentatlo. Quanto maior for o número de participantes menor é a pontuação por toque dado e vice-versa.</p> <p>Natação Normalmente os atletas de pentatlo têm um passado ligado à natação, visto ser a única modalidade que não permite bons resultados ao mais alto nível, quando é ensinada em idades mais avançadas. Deverá ser sempre em idades bastante jovens, enquanto o corpo se desenvolve ao nível muscular e ósseo, que a natação deve surgir para tirar o máximo proveito da capacidade do corpo humano. A disciplina da natação é normalmente das mais equilibradas, onde os atletas disputam uma distância de 200 metros em estilo livre.</p> <p>As séries de partida são organizadas consoante o tempo pessoal de inscrição de cada nadador, começando pela séria cujos tempos são mais lentos, terminando na séria cujos tempos de inscrição são os mais rápidos. A um tempo de 2 minutos e 30 segundos são atribuídos 250 pontos de pentatlo.</p> <p>Classificação Final É definida pela soma de todas as pontuações obtidas em cada modalidade.</p> <p>Programa Esperanças Olímpicas 2018 http://www.fppm.pt/Programa_PEO_2018.pdf</p> <p>Programa LaserRun http://www.fppm.pt/LaserRun_2015.pdf</p> <p>Qualificação - Jogos Olímpicos Rio de Janeiro 2016 http://www.fppm.pt/Qualificacao_JORio_2016.pdf</p> <p>Projeto ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO - "PentaKid em Movimento" - 2015 O "PentaKID em Movimento" constituiu nos últimos quatro anos um programa de ações de divulgação e experimentação de significativo sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efetivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter eclético. Essa apetência pelas virtudes duma prática multidisciplinar conduziu à criação nos últimos anos de escolas de pentatlo moderno, que se pretende estimular e reforçar. Estas ações estarão sob supervisão e enquadramento duma estrutura centralizada, a ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO que terá a composição de uma rede de Unidades de Ensino e Treino em parceria com entidades locais (Protocolos).</p> <p>A FPPM tem apostado no desenvolvimento da modalidade nos últimos anos Se em 2005, contava com 206 praticantes, em 2013, conta com 768, tendo-se registado um pico de crescimento em 2009. O crescimento da modalidade demonstra uma aposta na participação de escalões jovens, sendo que em 2013, a federação contava com 507 praticantes jovens (até juniores).</p>
Filiação	<p>Total de Praticantes: 768 Femininos: 297 Masculinis: 471</p> <p><i>Fonte - Elementos fornecidos pela Federação em 2014</i></p>
Regulamentos	<p>Regulamento Eleitoral - Aprovado - 02.10.2009 http://www.fppm.pt/fppm/RegulamentoEleitoral.pdf</p> <p>Regulamento de Disciplina - Aprovado - 02.06.2010 http://www.fppm.pt/fppm/Regulamento_de_Disciplina.pdf</p>

	<p>Regulamento de Prevenção da Violência - Aprovado - 29.08.2009 http://www.fppm.pt/fppm/Violencia.pdf</p> <p>Regulamento Antidopagem - Aprovado - 02.06.2010 http://www.fppm.pt/fppm/Regulamento_Anti-doping.pdf</p> <p>Regulamento Geral Desportivo - Época 2014 - "Circuito Biatle/Triatle Portugal Tour 2014" http://www.fppm.pt/Regulamento_Circuito_Biatle&Triatle_2014.pdf</p> <p>Regulamento do CircuitoSuper Jovem (CSJ) 2014 http://www.fppm.pt/REGSuperJovem_2014.pdf</p> <p>Regulamento do alto rendimento e das seleções nacionais http://www.fppm.pt/fppm/2013FPPMRARSN.pdf</p> <p><i>Para mais informação, consultar a FPPM</i> http://www.fppm.pt/index.php/ct-menu-item-3/ct-menu-item-59</p>
<p>Planos de Atividades e Relatórios</p>	<p>Plano de Atividades e Orçamento 2015 http://www.fppm.pt/PlanoActividades_2015.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2014 http://www.fppm.pt/fppm/PlanoActividades_2014.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2013 http://www.fppm.pt/fppm/PlanoActividades_2013.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2012 http://www.fppm.pt/fppm/PlanoActividades_2012.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2011 http://www.fppm.pt/fppm/PlanoActividades_2011.pdf</p> <p>Relatório e Contas 2014 http://www.fppm.pt/RelatorioActividades_2014_FINAL_14_ABR_2015.pdf</p> <p>Relatório e Contas 2013 http://www.fppm.pt/RelatorioActividades_2013_FINAL.pdf</p> <p>Relatório e Contas 2012 http://www.fppm.pt/fppm/Relatorio_Actividades_2012.pdf</p> <p>Relatório e Contas 2011 http://www.fppm.pt/fppm/Relatorio_Actividades_2011.pdf</p> <p>Relatório e Contas 2010 http://www.fppm.pt/fppm/Relatorio_Actividades_2010.pdf</p> <p><i>Para mais informação, consultar a FPPM</i> http://www.fppm.pt/index.php/ct-menu-item-3/ct-menu-item-19 http://www.fppm.pt/index.php/ct-menu-item-3/ct-menu-item-25 http://www.fppm.pt/index.php/ct-menu-item-3/ct-menu-item-23</p>
<p>Contratos-Programa</p>	<p>Contrato n.º 106/2012 - DR 28 SÉRIE II de 2012-02-08 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/43/DDF/2012, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - aditamento aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo n.º 133/DDF/2011, n.º 134/DDF/2011 e n.º 135/DDF/2011 http://dre.pt/pdf2s/2012/02/028000000/0461304613.pdf</p> <p>Contrato n.º 400/2012 - DR 130 SÉRIE II de 2012-07-06 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/10/DFQ/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2012/07/130000000/2384423845.pdf</p> <p>Contrato n.º 417/2012 - DR 134 SÉRIE II de 2012-07-12 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/188/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2012/07/134000000/2462224624.pdf</p> <p>Contrato n.º 418/2012 - DR 134 SÉRIE II de 2012-07-12 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/187/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2012/07/134000000/2462424626.pdf</p>

<p>Contrato n.º 469/2012 - DR 143 SÉRIE II de 2012-07-25 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/186/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2012/07/143000000/2640326405.pdf</p> <p>Contrato n.º 213/2013 - DR 61 SÉRIE II de 2013-03-27 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/35/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - aditamento aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo CP/186/DDF/2012, CP/187/DDF/2012 e CP/188/DDF/2012 http://dre.pt/pdf2s/2013/03/061000000/1061810619.pdf</p> <p>Contrato n.º 302/2013 - DR 95 SÉRIE II de 2013-05-17 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/196/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2013/05/095000000/1572515727.pdf</p> <p>Contrato n.º 353/2013 - DR 106 SÉRIE II de 2013-06-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/195/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2013/06/106000000/1772017721.pdf</p> <p>Contrato n.º 358/2013 - DR 107 SÉRIE II de 2013-06-04 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/193/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2013/06/107000000/1794817950.pdf</p> <p>Contrato n.º 359/2013 - DR 107 SÉRIE II de 2013-06-04 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/256/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2013/06/107000000/1795017952.pdf</p> <p>Contrato n.º 386/2013 - DR 112 SÉRIE II de 2013-06-12 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/029/DFQ/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2013/06/112000000/1900319004.pdf</p> <p>Contrato n.º 649/2013 - DR 209 SÉRIE II de 2013-10-29 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/318/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - aditamento ao contrato-programa de alto rendimento e seleções nacionais n.º CP/256/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2013/10/209000000/3206132062.pdf</p> <p>Contrato n.º 40/2014 - DR 23 SÉRIE II de 2014-02-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/41/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - aditamento aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo CP/193/DDF/2013, CP/195/DDF/2013 e CP/256/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2014/02/023000000/0326103261.pdf</p> <p>Contrato n.º 321/2014 - DR 97 SÉRIE II de 2014-05-21 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/105/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno http://dre.pt/pdf2s/2014/05/097000000/1312213125.pdf</p> <p>Contrato n.º 343/2014 - DR 106 SÉRIE II de 2014-06-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/169/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - Campeonato da Europa de Biatle e Etapa da Taça do Mundo http://dre.pt/pdf2s/2014/06/106000000/1440014402.pdf</p> <p>Contrato n.º 613/2014 - Diário da República n.º 228/2014, Série II de 2014-11-25 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/40/DFQ/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno https://dre.pt/application/file/59016577</p> <p>Contrato n.º 21/2015 - Diário da República n.º 20/2015, Série II de 2015-01-29 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/44/DDF/2015, celebrado entre o IPDJ, I. P. e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - Aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/105/DDF/2014 https://dre.pt/application/file/66360695</p> <p>Contrato n.º 509/2015 - Diário da República n.º 125/2015, Série II de 2015-06-30 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/246/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - Eventos Desportivos Internacionais. Etapa da Taça do Mundo e da Taça da Europa de Biatle/Triatle https://dre.pt/application/file/67626971</p>

	<p>Contrato n.º 510/2015 - Diário da República n.º 125/2015, Série II de 2015-06-30 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/79/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - Atividades Regulares https://dre.pt/application/file/67626972</p> <p>Contrato n.º 597/2015 - Diário da República n.º 154/2015, Série II de 2015-08-10 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/24/DFQ/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno - Formação de Recursos Humanos https://dre.pt/application/file/69965843</p> <p><i>Para mais informação, consultar sítio Internet do IPDJ, I.P.</i> http://www.idesporto.pt/ContratosPrograma.aspx?id=82&idMenu=3</p>
--	--